

FIOS de ALTA TENSÃO

Brasil – 2018 - documentário longa metragem 84'25”

- Filme selecionado no Laboratório de distribuição em novas mídias do 50º Festival do Cinema Brasileiro de Brasília – 2017
- Seleção Oficial V MIRA Festival de Cine Latino-americano de Bonn, 2018
- Seleção Oficial FeedDog Brasil 2018 - Belo Horizonte e FeedDog Brasil 2019 - Brasília
- Seleção Oficial 5º Festival Pan-Amazônico de Cinema – Amazônia Doc – 2019 – Mostra Competitiva Pan-Amazônica
- Seleção Oficial 42º Festival Guarnicê de Cinema (MA) - Mostra Política
- Seleção Oficial Festival de Cinema de Alter do Chão - Mostra Competitiva Longas

Logline

O que o seu cabelo fala a seu respeito? Fomos para São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Belém para mostrar o cabelo como importante elemento de identidade individual e de grupo, revelando a diversidade étnica, etária, socioeconômica e de gênero dos brasileiros.

English - What does your hair tell about yourself? We went to four big Brazilian cities after stories of resistance, achievements and self-improvement. An original picture of the population through the hair unveiling its ethnical, cultural, gender and social diversity.

Español - ¿Qué dice tu pelo de ti? ¿E qué, mismo sin el discurso, él representa? Nos fuimos a cuatro grandes ciudades de Brasil: São Paulo, Salvador, Belém y Río de Janeiro, cada una en una región diferente, para descubrimos historias de resistencia, logros y superación personal. Un cuadro original de la población a través del pelo, revelando la diversidad étnica, cultural, de género y social.

Sinopse

Fios de Alta Tensão é um filme que fala de sociedade e cultura, de comportamento e identidade no Brasil. Fala também sobre contradições históricas e contemporâneas. Tudo isso a partir dos fios de cabelos.

O cabelo fala muito a respeito de cada um de nós.

Com essa convicção fomos a Belém do Pará, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo conversar com pessoas que representam a heterogênea população brasileira. Uma amostra que valoriza a diversidade de gênero, étnica, etária, geográfica e socioeconômica, encontrando afinidades onde não se espera e trabalhando em paralelo as afirmações das identidades de grupo e individuais.

Em muitos casos o cabelo é também contestação e confronto, seja para negras e negros afirmando sua origem e sua luta contra o preconceito, seja para adolescentes que se valem dele para assumir um posicionamento autônomo no mundo, ou ainda para quem assume os cabelos brancos, para quem assume a calvície e tantas outras afirmações frente às doutrinas estéticas difundidas pelos meios de comunicação de massa.

A seleção das cidades foi feita com o objetivo de dar ao filme um caráter nacional amplo, valorizando a matriz africana predominante em Salvador e a matriz indígena presente em Belém, assim como a miscelânea étnica de São Paulo e do Rio.

Enquanto observamos multidões nas quatro cidades ouvimos um trecho da carta do descobrimento do Brasil, de Pero Vaz de Caminha, que descreve detalhadamente os cabelos dos nativos brasileiros, tão lisos e pretos, tão bem cortados que merecem alguns parágrafos do viajante português.

A partir daí vamos iniciar a nossa descoberta do Brasil de 2018, tendo como base as falas e os silêncios de quarenta e dois personagens. Da Letícia, de dez anos, até a Negra Jho, com mais de sessenta. Do Augusto que toca bateria em Belém, à Arieli, que dança balé num trem de subúrbio, em Salvador, com seu cabelo crespo cinza.

A variação etária é outro elemento balizador do filme. Duda tem cinco anos e Xantilee passa dos sessenta. No intervalo dessas idades conversamos com crianças, adolescentes, jovens e adultos entendendo que a relação com os cabelos muda em cada uma dessas etapas e essa mudança reflete a forma como as pessoas se inserem na sociedade. São homens e mulheres, heterossexuais e homossexuais que se apropriam dos cabelos para afirmar suas opções.

Passamos também por salões de cabeleireiro que exercem além da função de arrumar os cabelos dos clientes um importante papel catalisador do momento social e disseminador de tendências. São também verdadeiros pontos de encontro onde se fala de tudo. O filme se apropria desse caráter cultural dos salões em momentos específicos em São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro. Aos salões intercalamos diálogos entre personagens que acabaram de se conhecer e falas diretas para a câmera, oferecendo diferentes maneiras de participação dos personagens, agregando dinâmica para a montagem. Os silêncios, as danças e cantos, as paisagens urbanas também estão presentes, por vezes mais eloquentes que as falas.

Assim temos um universo plural que nos permite um recorte da sociedade brasileira contemporânea a partir dos cabelos.

Ficha técnica - Fios de Alta Tensão

Brasil – 84'25" - 2018

Produção: DGT Filmes

Patrocínio: Salon Line

Prod. Executiva: Adrian Extrakt Brauner, Well Darwin, Toni Nogueira e Sergio Gag

Direção: Sergio Gag

Produção: Well Darwin

Coordenação de Produção: Fernanda Lomba

Assistente de Produção: Glauco Ciasca

Direção de Fotografia, Câmera e Drone: Toni Nogueira

Roteiro e Montagem: Sergio Gag

Assistente de Edição: Stela Ramos

Som Direto: Sabrina Teixeira Novaes e Victor Kato

Produção Local: Luana Klautau, Luana Korossy, Inah Irenan, Betânia Cesar e Emilaé Sena

Locução e textos incidentais: Délcio Teobaldo

Trilha Sonora Original: Magí Batalla

Músicos: Augusto Oliveira (Bateria), Xantilee Jesus (Contrabaixo) e Magí Batalla

Música: I Love My Hair – Autor e intérprete Afro Jhow

Dança: ExperimentandoNUS Cia. de Dança, Arieli Batista, Leandro Matos e Thiago Cohen

Produção Associada: BrancoZulu

Apoio: Spcine, Secult-Pará, Fundação Gregório de Mattos e Cidade de Embú das Artes.